

A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE(S) PROFISSIONAL(IS) DE FORMANDOS(AS) EM AGROPECUÁRIA

*Tchasla Lorenzetti Sedrez¹; Alexandre Vanzuita²; Idorlene da Silva Hoepers³;
Fabiola Santini Takayama⁴; Jéssica Albino⁵*

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar como as experiências de formação inicial e inserção profissional de estudantes formandos(as) do curso técnico integrado em agropecuária do Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú, contribuem para a construção de identidade(s) profissional(is). Utilizamos como técnica de produção de dados a pesquisa documental e questionário em plataforma on-line. A pesquisa documental teve base na análise do Projeto Político do Curso (PPC, 2015) do curso técnico em agropecuária, articulado a análise-descritiva de três dissertações ligadas a problemática da pesquisa. A aplicação do questionário se deu por meio de questionário on-line com estudantes formandos(as) do curso técnico em agropecuária. Como resultados da presente pesquisa, observamos que as experiências de formação inicial e de inserção profissional contribuem para a construção de identidade(s) profissional(is) de formandos(as) no sentido de provocar a autonomia formativa.

Palavras-chave: Identidade profissional. Inserção profissional. Processos educativos.

INTRODUÇÃO

Várias investigações nos últimos anos foram realizadas com a perspectiva de analisar se a pesquisa como princípio educativo é possibilitada e/ou articulada no contexto de formação inicial e inserção profissional (VANZUITA, 2016; VANZUITA, 2016a; VANZUITA; RAITZ; GARANHANI, 2017; VANZUITA, 2018; VANZUITA, 2018a). As referidas investigações provocam a reflexão no sentido de trazer o conceito de pesquisa como mestiçagem (SERRES, 1993), uma vez que os processos de formação inicial e inserção profissional devem provocar nos(as) formandos(as) a autonomia formativa e a possibilidade de levá-los(as) à criação de

¹ Formanda do curso técnico em agropecuária. Instituto Federal Catarinense - IFC Campus Camboriú, sedreztchasla@gmail.com

² Doutor em Educação, Instituto Federal Catarinense - IFC Campus Camboriú, alexandre.vanzuita@ifc.edu.br

³ Doutora em Educação, Instituto Federal Catarinense - IFC Campus Camboriú, idorlene.hoepers@ifc.edu.br

⁴ Mestre em Educação, Instituto Federal Catarinense - IFC Campus Camboriú, fabiola.takayama@ifc.edu.br

⁵ Mestre em Educação, Instituto Federal Catarinense - IFC Campus Camboriú, jessica.albino@ifc.edu.br

métodos e metodologias de aprendizagem e à (re)construção do conhecimento. É possível afirmar que a construção de identidade(s) profissional(is), neste caso, são heterogêneas e mestiças ao mesmo tempo (VANZUITA, 2016).

Delimitamos, nesse processo, o problema orientador que nos provocou o desejo de investigação e que permitiu aprofundar a análise dos processos de formação inicial e inserção profissional: como as experiências no contexto de formação inicial e inserção profissional de jovens formandos(as) do curso técnico integrado ao ensino médio de Agropecuária do IFCatarinense – Campus Camboriú contribuem para a construção de identidade(s) profissional(is)?

Nesta investigação, consideramos relevante analisar o contexto da formação inicial e inserção profissional de jovens formandos(as) do curso técnico integrado ao ensino médio de Agropecuária do IFCatarinense – Campus Camboriú, uma vez que a perspectiva da pesquisa como princípio educativo e da criação de métodos e metodologias são experimentados de maneira não integral no processo formativo e de inserção profissional nas pesquisas referenciadas.

Neste sentido, o objetivo da presente pesquisa é analisar como as experiência de formação inicial e inserção profissional de estudantes formandos(as) do curso técnico integrado em agropecuária do Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú, contribuem para a construção de identidade(s) profissional(is).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A abordagem da presente pesquisa é qualitativa, em que, inicialmente realizamos um levantamento nos bancos digitais de teses e dissertações da literatura cinzenta com o propósito de analisar, em que sentido nosso estudo apresenta um avanço analítico e propositivo na área de formação em agropecuária.

Analisamos o Projeto Pedagógico de Curso (PPC, 2015) de agropecuária do IFC Campus Camboriú, quanto aos objetivos de formação, perfis de egressos, abordagens e concepções metodológicas.

Foram investigados os(as) formandos(as) do curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio, em um primeiro momento, mediante a aplicação do questionário semiestruturado em plataforma on-line. Esse processo

deu-se por intermédio do contato direto com os(as) alunos(as), em que, por meio de perguntas abertas e fechadas buscamos identificar os processos formativos e educativos dos(as) formandos(as), e analisamos as percepções dos(as) estudantes quanto a formação inicial e inserção profissional e a sua contribuição na construção de identidade(s) profissional(is). Denominamos para os participantes os seguinte codinomes: Formando(a) 1; Formando(a) 2; Formando(a) 3; Formando(a) 4; Formando(a) 5; Formando(a) 6; Formando(a) 7; Formando(a) 8 e Formando(a) 9.

RESULTADOS PARCIAIS

Em contato com o PPC (2015), analisamos o objetivo de formação do curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio do IFC Campus Camboriú. Segundo o PPC (2015), descreve-se como objetivo do curso:

[...] O objetivo do curso de Técnico em Agropecuária é formar profissionais competentes para atuarem em todas as fases do complexo rural, incluindo produção, beneficiamento e comercialização agropecuária; gerir propriedades rurais e participar ativamente do mercado de trabalho; **gerar conhecimentos teórico-práticos, socioculturais, científicos e tecnológicos essenciais para o egresso exercer a profissão** (PPC, 2015, p. 10).

Conforme o objetivo descrito, o técnico em agropecuária poderá ser um profissional com qualidade formal e social, inserindo-se nas demandas do mercado de trabalho para uma atuação voltada ao saber-ser e ao saber-fazer. Como foi destacado, fica claro que a formação inicial do técnico em agropecuária desenvolverá habilidades de construção de conhecimento, além de provocar nos sujeitos, experiências de formação que oportunizem a inserção profissional.

A formação inicial e inserção profissional é um processo em movimento, que requer iniciativa criativa, produção da pesquisa, autoria, elaboração do pensamento e do conhecimento. A inserção profissional por meio de experiências práticas no estágio e mercado de trabalho contribuem para a construção de identidade(s) profissional(is) voltadas a produção do conhecimento, ao saber-fazer de qualidade social e promove no(a) formado(a) a iniciativa criativa no fazer prático (VANZUITA, 2018).

Observamos que os(as) formandos(as) abordam a relevância da prática e da inserção profissional no processo formativo. Portanto, quando há articulação entre a teoria e a prática profissional, o conhecimento construído pelos(as) formandos(as) torna-se significativo e vivo ao mesmo tempo. Destacamos os depoimentos dos(as) formandos(as) abaixo:

Aulas práticas usando o campus, no qual implementa no ensinamento das aulas teóricas, tanto para o ensino médio, quanto para o curso técnico (FORMANDA 1); As aulas práticas no campo ajudam muito a você realmente ver o que acontece e quando os professores do ensino médio fazem ligação com o curso de agropecuária (FORMANDA 3); Aulas práticas (FORMANDO 4); As práticas (FORMANDO 5); Setores (FORMANDO 7); Aulas práticas, como visitas técnicas (FORMANDO 9).

O perfil do egresso do curso técnico em agropecuária do IFC Campus Camboriú compreende a formação para (PPC, 2015, p. 14):

Atuar no mercado de trabalho em diversas áreas do setor agropecuário, utilizando tecnologias racionais, dentro dos padrões de qualidade, contribuindo para o aprimoramento da produção, avaliando o custo/benefício das atividades e seu impacto socioambiental. **Elaborar e executar projetos agropecuários**, agindo como elemento promotor do desenvolvimento das comunidades rurais, através da atuação no agronegócio e nos sistemas de agricultura familiar, aplicando conhecimentos científicos e difundindo tecnologias que acarretem no desenvolvimento sustentável do meio rural.

A importância da pesquisa na formação do(a) sujeito(a), dirige a competência para a elaboração e execução de projetos. Demo (2015) defende a pesquisa como base para a formação acadêmica e profissional, e o questionamento reconstrutivo como competência inerente ao(a) formando(a). Assim, afirmamos que o(a) formando(a) em contato com as experiências de pesquisa e construção de conhecimento, além de desenvolver as competências de saber-ser e saber-fazer, pode tornar-se um técnico em agropecuária capaz de realizar suas atividades de maneira crítica, criativa e reflexiva ao mesmo tempo.

Destarte, quanto aos processos metodológicos desenvolvidos no curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio, destaca-se a pesquisa como princípio educativo, atividades de problematização e de resolução de problemas. O princípio da interdisciplinaridade é identificado no PPC (2015) e está articulado à pesquisa como prática educativa. É relevante que no desenvolvimento da

construção do conhecimento e da(s) identidade(s) do(a) formando(a) técnico(a) em agropecuária estejam presentes essas dimensões nos processos formativos.

Na resposta do Formando 6 relatado no questionário, observamos a importância da pesquisa como princípio educativo na formação inicial e na inserção profissional. O Formando 6 discorre a relevância dos conhecimentos sobre a profissão (experiências sobre ser técnico em agropecuária) e sobre a pesquisa: *"conhecimento sobre ética profissional; metodologias de pesquisa e trabalho na prática"*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da questão problema levantada na presente pesquisa: como as experiências no contexto de formação inicial e inserção profissional de jovens formandos(as) do curso técnico em agropecuária do IFCatarinense – Campus Camboriú contribuem para a construção de identidade(s) profissional(is)?, apresentamos alguns pontos de análise:

a) O PPC (2015) apresenta nos processos metodológicos desenvolvidos no curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio, a interdisciplinaridade articulada à pesquisa como prática educativa, no qual pode provocar a autoria e a autonomia na formação inicial e inserção profissional; b) A possibilidade de inserção profissional complexa, crítica e reflexiva, voltada ao saber-ser e ao saber-fazer. Identificamos que os(as) formandos(as) relatam a necessidade do curso oportunizar com maior frequência experiências práticas.

Concluimos que as experiências e os conhecimentos adquiridos na formação inicial e inserção profissional, contribuem para a construção de identidade(s) profissional(is) não articuladas integralmente aos processos de pesquisa e criação de métodos e metodologias. No entanto, provoca nos(as) formandos(as) a vontade de aprender sobre os aspectos da prática profissional, revela a importância dos estágios no contexto formativo, envolve dimensões como aprender a ter responsabilidade, comprometimento e constrói autonomia formativa.

REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores associados, 2015.

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC. **Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Campus Camboriú. 2015.

SERRES, Michel. **Filosofia mestiça**. Tradução: Maria Ignez Duque Estrada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.

VANZUITA, Alexandre. **A constituição de identidade(s) profissional(is) de formandos em educação física**. 2016. 224f. Tese. (Doutorado em Educação). Itajaí, UNIVALI-SC, 2016.

_____. **Tensões identitárias de professores de educação física**. 1. ed. Curitiba: Editora Appris, 2016a.

VANZUITA, Alexandre; RAITZ, Tânia Regina; GARANHANI. Escolha, formação e inserção profissional: a construção de identidade(s) profissional(is) de formandos em educação física. **Espacios (CARACAS)**, vol. 38, n. 45, p. 17-31, 2017.

VANZUITA, Alexandre. **A construção de identidade(s) profissional(is) de formandos em educação física da UFPR**. 2018. 161f. Relatório de Pós-Doutorado. (Pós-Doutorado em Educação). Curitiba, UFPR, 2018.

_____. **A construção de identidade(s) profissional(is) em educação física**. 1. ed. Curitiba: Editora Appris, 2018a.